

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial **HOTELARIA**

Santa Vitória do Palmar

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ã Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ã Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação ã Derocina Alves Campos Sosa
Vice-Diretor ã Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Lívia Castro DöAvila ã Presidente
Alexandra Medeiros Souza de Freitas
Alexandre Adolf Costa Jacuniak
Ana Furlong Antochervis
Carolina Veloso Costa
Dinamara Centeno Farias
Débora Nilce Alencastro
Eder Mateus Nunes Gonçalves
Everson da Silva Flores
Jane Marlete Corrêa Cardoso
Jorge Luis Saes Bandeira
Maira Carneiro Proietti
Patrícia Leivas Costa
Rita de Cássia Grecco dos Santos

Suplentes

Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dionice Dias Ferreira
Elisabete Andrade Longaray
Fernanda Soares Borges
Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Nilson Manoel Mateus Marques
Rubens Caurio Lobato
Silvana Sidney Costa Santos
Tábata Martins de Lima
Tania Maria Machado Pereira
Vanessa Carratu Gervini

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ã Thiago Muna Olinto
Estagiária ã Maira Ávila Nicolini

Sumário

I. Introdução.....	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	8
2.3. Dados socioambientais da região	9
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	12
III. Contextualização do Curso de Bacharelado em Hotelaria - SVP	16
3.1. Nome do curso.....	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	16
3.3. Perfil do egresso	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	17
3.5. Coordenadores.....	17
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	18
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	19
4.1. Avaliação dos discentes	20
4.1.1. Quantitativa.....	20
4.1.2. Qualitativa.....	26
4.2. Avaliação dos docentes.....	27
4.2.1. Quantitativa.....	27
4.2.2. Qualitativa.....	32
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	34
4.3.1. Quantitativa.....	34
4.3.2. Qualitativa.....	39
4.4. Resultado do Seminário Interno	40
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente ã BACHARELADO EM HOTELARIA - 2014/2015	42

VI. Histórico da Evasão do Curso	44
VII. Ações Realizadas em 2015	45
7.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - BACHARELADO EM HOTELARIA	46
VIII. Considerações Finais	56
IX. Referências	64

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Bacharelado em Hotelaria que funciona no campus Santa Vitória do Palmar, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas, realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Bacharelado em Hotelaria. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico da evasão do curso. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Bacharelado em Hotelaria, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ã FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **óPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **óA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e

natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ñ IDHM e Produto Interno Bruto ñ PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ñ IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com

maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterização Socioambiental			SVP	RG	SLS	SAP
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ã FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo

ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de

analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Bacharelado em Hotelaria - SVP

3.1. Nome do curso

BACHARELADO EM HOTELARIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Deliberação 108/2013 COEPEA de 18 de outubro de 2013.

3.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades:

- Atuar no planejamento, implantação e gerenciamento de unidades hoteleiras;
- Reconhecer e identificar problemas, equacionando soluções, intermediando e coordenando os diferentes níveis do processo de tomada de decisão;
- Ajustar-se aos diferentes contextos históricos e suas interações geográficas, sociais, econômicas e turísticas, especialmente para o constante aperfeiçoamento em planejamentos e gestões de empresas hoteleiras;
- Adotar, com eficácia, modelos inovadores de gestão;
- Integrar-se no grupo hoteleiro e da unidade que gerencia, contribuindo para a ação de equipes interdisciplinares e interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais bem como resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;
- Comunicar-se em idiomas estrangeiros, principalmente a língua inglesa e a espanhola, manejando também os recursos informatizados e outros equipamentos tecnológicos;
- Exercer, com liderança e responsabilidade, o gerenciamento da unidade hoteleira, direcionado ao melhor atendimento ao cliente, usuário;

- Implantar planejamento estratégico capaz de assegurar produtividade e competitividade, em mercados de significativas diversificações;

- Ajustar, mediante adequada forma de gerenciamento, o funcionamento institucional a novas situações, emergentes, presentes na pluralidade do mercado hoteleiro, da cultura e da demanda diferenciada, das expectativas de diferentes polos turísticos ou em razão de diversos processos de mobilidade social.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2.780 h/a

Turno: Noite

Vagas: 45

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Bacharelado em Hotelaria ã Prof. Carlos Henrique Cardona Nery

Coordenadora Adjunta do Curso de Bacharelado em Hotelaria ã Profª. Leticia Indart Franzen

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof.^a Doutora Adriana Kivanski de Senna

Prof.^a Mestre Angela Teberga de Paula

Prof. Mestre Carlos Alberto Frantz dos Santos

Prof.^a Mestre Francieli Boaria

Prof.^a Doutora Júlia Silveira Matos

Prof.^a Mestre Letícia Indart Franzen

Prof. Doutor Raphael Albuquerque de Boer

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Bacharelado em Hotelaria de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no Campus Santa Vitória do Palmar e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Bacharelado em Hotelaria - SVP

	FURG			Campus SVP			Bacharelado em Hotelaria		
Perguntas	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ã Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	18,60	4,0000	,96609	22,20	3,8000	1,31656
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	18,60	3,6129	,76059	22,20	3,7000	,67495
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	18,60	3,8387	,96943	22,20	3,9000	,99443
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	18,60	3,3226	,97936	22,20	3,2000	,91894
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	18,60	3,7419	1,34084	22,20	3,7000	1,25167
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	18,60	3,7742	1,20304	22,20	3,1000	1,52388
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	18,60	3,6774	1,19407	22,20	3,7000	,94868
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	18,60	3,6774	,97936	22,20	3,7000	,94868
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	18,60	3,7097	,97275	22,20	3,7000	1,15950
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	18,60	3,9355	,96386	22,20	3,8000	,91894
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	18,60	4,1290	,92166	22,20	4,0000	1,24722
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	16,80	3,9286	1,05158	17,70	4,5000	,75593
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	12,60	3,8571	,79282	11,10	4,2000	,44721
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	18,60	4,1290	,84624	22,20	3,8000	,91894

15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	18,60	3,8387	1,03591	22,20	3,4000	1,17379
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	18,60	4,0000	,68313	22,20	3,8000	,78881
II ã Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	18,00	3,7000	,87691	22,20	3,6000	1,07497
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	18,60	3,7742	1,02338	22,20	3,7000	,94868
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	18,60	3,8387	,96943	22,20	3,7000	,67495
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	18,60	4,3226	,70176	22,20	4,2000	,63246
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	18,60	4,4839	,72438	22,20	4,4000	,69921
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	18,60	4,4194	,67202	22,20	4,1000	,73786
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	18,60	3,9355	,92864	22,20	3,7000	1,05935
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	18,60	3,7742	1,23044	22,20	3,7000	1,05935
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	16,80	3,3571	1,22366	22,20	3,8000	1,03280
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	18,60	4,1290	,84624	22,20	3,9000	,73786
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	13,80	4,3478	,64728	11,10	4,0000	,70711
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	18,60	4,2903	,52874	22,20	4,3000	,48305
III ã Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	18,60	4,3548	,66073	22,20	4,7000	,48305

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	18,60	4,1935	,90992	22,20	4,4000	,96609
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	18,60	4,0323	,98265	22,20	4,6000	,51640
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	18,60	4,1935	,83344	22,20	4,4000	,84327
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	18,60	3,7097	1,00643	22,20	3,2000	1,22927
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	18,60	3,1613	1,09839	22,20	2,8000	1,13529
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	18,60	3,8065	,94585	22,20	3,2000	1,03280
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	18,60	3,9677	,75206	22,20	3,8000	,78881
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	17,40	2,6897	,84951	22,20	2,2000	,78881
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	18,60	4,0323	,75206	22,20	3,7000	,94868
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	18,60	3,1290	1,08756	22,20	3,2000	1,47573
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	18,60	4,4839	,62562	22,20	4,5000	,52705
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	15,60	4,0385	,82369	17,70	4,0000	,75593
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	18,60	4,3226	,97936	22,20	4,3000	,67495
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	18,00	3,8667	1,00801	22,20	3,9000	,73786
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	18,00	3,6000	1,16264	22,20	3,5000	1,08012
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,71	3,45	1,112	13,80	4,0435	1,18622	13,30	4,1667	,75277
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	18,60	3,8710	1,23131	22,20	4,2000	,78881

47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	18,00	3,9333	1,04826	20,00	3,7778	,97183
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	16,80	4,0000	,90267	22,20	3,8000	,91894
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	18,00	3,9667	,66868	22,20	3,7000	,48305
IV ã Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	18,60	4,1290	,76341	22,20	4,6000	,51640
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	18,60	3,7742	,88354	22,20	3,6000	,96609
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	18,60	3,7097	,86385	22,20	3,7000	,94868
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	16,20	3,0370	1,01835	22,20	3,1000	,99443
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	15,60	3,4231	1,02657	15,50	2,8571	,69007
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	16,80	3,3929	,95604	20,00	3,4444	1,13039
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	13,20	2,9091	1,06499	13,30	3,3333	,81650
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	18,60	3,8387	,73470	22,20	3,9000	,56765
V ã Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	18,60	3,9677	,75206	22,20	3,9000	,73786
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	18,00	4,3667	,71840	22,20	4,0000	,81650
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	18,00	4,2333	,85836	22,20	4,4000	,84327
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	17,40	4,2069	,72601	22,20	4,5000	,52705

62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	18,00	3,7667	1,16511	20,00	4,2222	,66667
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	15,60	3,8077	,89529	17,70	4,1250	,83452
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	18,60	3,7742	,84497	22,20	3,8000	1,03280
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	10,80	2,4444	1,09664	11,10	2,6000	1,14018
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	18,60	3,6774	,94471	22,20	3,9000	1,19722
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	18,60	3,6129	1,02233	22,20	3,9000	1,19722
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	18,60	3,6452	,95038	22,20	3,8000	1,03280
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	18,00	3,7667	1,04000	22,20	3,6000	,96609
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	18,00	3,6667	1,12444	22,20	3,1000	,99443
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	18,60	4,1935	,65418	22,20	4,2000	,78881

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Bacharelado em Hotelaria na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Bacharelado em Hotelaria

Qualitativo dos Discentes do curso de Bacharelado em Hotelaria	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de livros na biblioteca de SVP	Orgulho em estudar na FURG
Método de ensino e cobrança de tarefas extraclasse não condizente com o perfil de alunos trabalhadores	
Falta de infraestrutura adequada para receber alunos oriundos de outras regiões do Brasil	
Necessidade de um intervalo maior para alimentação	
Funcionários desinformados	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos docentes do ICHI

Docentes - Questões	FURG			ICHI		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ã Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	39,56	3,2222	1,07201
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	40,66	3,8108	,81096
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	40,66	3,6486	,82382
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	40,66	2,6216	1,00971
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	39,56	2,8056	1,06421
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	39,56	2,8056	1,00909
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	40,66	4,0270	,55209
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	40,66	4,0270	,72597
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	40,66	4,2973	,66101
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	40,66	3,5946	,72493
II- Quanto a Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	39,56	3,3889	,99363
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	37,36	3,2647	,96323
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	39,56	3,7500	,90633
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	39,56	3,3056	1,06421
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	39,56	3,2500	1,07902
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	39,56	3,2500	,93732

17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	39,56	3,2778	,81455
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	39,56	3,9167	,64918
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	39,56	3,3056	1,28329
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	39,56	3,7222	,88192
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	38,46	2,4000	1,14275
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	40,66	3,9189	,92431
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	35,17	2,8750	,97551
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	39,56	3,2222	1,12405
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	36,26	2,9394	1,11634
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	31,87	2,6897	1,07250
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	28,57	2,6923	1,15825
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	30,77	2,1786	1,05597
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	40,66	3,6216	1,18676
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	27,47	3,9200	,81240
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	40,66	3,3784	,72078
III- Quanto à pratica docente						
32.A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	39,56	4,2778	,61464
33.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	39,56	4,1944	,62425
34.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	39,56	4,3056	,62425
35.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	39,56	4,3056	,52478
36.A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	40,66	4,6486	,63317

37.Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	40,66	4,4865	,65071
38.A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras at	51,28	4,07	,770	40,66	4,1081	,84274
39.A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	39,56	4,4444	,60684
40.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	40,66	4,2703	,76915
41.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	30,77	3,2857	1,35693
42.De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	39,56	4,2500	,55420
IV ã Quanto à Instituição						
43.A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	40,66	4,2432	,89460
44.A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	38,46	4,0571	,68354
45.No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	39,56	4,0833	,80623
46.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	39,56	3,8333	,69693
47.O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	38,46	3,4857	1,24550
48.A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	40,66	3,8649	1,03178
49.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	39,56	4,1389	,76168
50.A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	38,46	3,9714	1,01419
51.O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	39,56	3,5000	,87831
52.O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	40,66	3,5676	,89878
53.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	40,66	4,5946	,68554
54.O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	39,56	4,3889	,72812
55.As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	39,56	4,2222	,83190

56.As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	38,46	3,7143	1,10004
57.As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	32,97	3,6333	1,18855
58.As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	31,87	3,9655	,86531
59.A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	40,66	3,5676	1,14359
60.O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	34,07	3,3226	1,27507
61.As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	36,26	3,1515	1,12142
62.As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	34,07	3,5161	1,20750
63.As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	26,37	3,6667	,91683
64.Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	38,46	3,7714	,91026
65.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	28,57	3,3846	1,06120
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	40,66	4,0541	,74334

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ICHI na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos docentes do ICHI

Qualitativo dos Docentes do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Carga horária efetiva dos docentes em sala de aula	Orgulho em fazer parte da equipe
Professores doutores, trabalham como horistas com bloqueios formais e não formais de horários	Boa iluminação das salas de aula
Presença de cães no Campus Carreiros (Centro de Convivência, pavilhões, corredores)	
Bolsistas de mestrado (DS CAPES), possuem matrículas e cursam outros cursos na Instituição ou em outra IES	
Não concentração de atividades de ensino e pesquisa das unidades nos pavilhões das mesmas	
Falta de opções de alimentação dentro do campus	
Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos)	
Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG	
Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais	
Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG), além do Lattes	
Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta	
Falta de perguntas a respeito da pesquisa	
Falta de conforto térmico e nos pavilhões 1 e 3, falta de conforto acústico, no que se refere às salas de aula	
Falta de apoio à participação dos docentes em eventos no exterior	
Falta de conforto térmico nas salas de permanência	
Processo de avaliação docente pelo discente (adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos)	
Formulação das questões ADD	
Falta de estratégias para motivação	

Internet nos prédios
Micro-ônibus para transporte interno (frequência de horários)
Falta de estacionamento de bicicletas em todos os prédios (utilização até o pórtico de saída do campus e vice-versa)
Vazamento de esgoto no RU
Falta de RU, casa de estudante, transporte público circular, transporte interno (campus SVP)
Falta de gestão inclusiva dos docentes (montagem de cronograma e distribuição de disciplinas)
Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao campus carreiros
Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande
Falta de um estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)
Falta de organização superior referente às pesquisas docentes no ICHI

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICHI de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI

	FURG			ICHI		
Técnico-administrativos em educação - Questões	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I- Quanto a execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,00	3,7500	,96531
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	4,3333	,65134
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,00	4,7500	,45227
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,00	4,3333	,65134
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,00	4,8333	,38925
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	60,00	4,4167	,66856
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,00	4,2500	,96531
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,00	4,2500	,96531
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,9167	,66856
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,00	3,7500	1,05529
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,00	4,2500	,96531
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,00	4,1667	,93744
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,00	3,8333	1,33712
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,00	4,0833	,99620
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,00	4,3333	,98473

II ã Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	3,3333	1,49747
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	50,00	3,8000	1,13529
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,5833	1,16450
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	45,00	3,7778	1,20185
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	45,00	3,7778	,66667
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	45,00	3,7778	,66667
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	45,00	4,4444	,52705
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	55,00	3,0000	1,48324
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,00	3,5833	1,37895
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	3,2500	1,42223
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,00	3,9167	1,24011
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	60,00	3,2500	1,21543
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	60,00	3,1667	1,58592
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,1667	1,40346
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	40,00	2,3750	1,50594
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,00	3,5556	1,13039
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,00	2,5556	1,33333
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,00	3,4167	1,08362
III ã Quanto à instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,8333	,38925

35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	55,00	4,2727	,46710
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,00	4,2500	,62158
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	60,00	4,1667	,93744
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	3,8333	,93744
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	50,00	3,8000	1,31656
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	40,00	3,3750	1,18773
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	55,00	3,9091	1,04447
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	60,00	4,0000	,95346
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,00	3,5833	,79296
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5833	,90034
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	55,00	4,5455	,52223
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	55,00	4,4545	,68755
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	55,00	3,6364	1,43337
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	50,00	4,5000	,70711
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	60,00	3,5833	1,16450
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	45,00	3,6667	1,00000
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	50,00	3,5000	,97183
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	50,00	4,0000	,66667
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	55,00	4,0909	,70065

54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	55,00	4,1818	,60302
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	45,00	3,7778	1,09291
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,00	4,0000	,60302

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos técnico-administrativos em educação do ICHI

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Poucos horários de ônibus disponibilizados para servidores e alunos (interno)	
Falta de estrutura coberta na passarela	
Serviço de alimentação (almoço e janta para servidores)	
Infraestrutura do campus SVP não é adequada ao número de servidores	
Assistência à saúde (SVP)	
Programa de capacitação (SVP)	
Atividades laborais (SVP)	
Logística das pró-reitorias (SVP)	
Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Ciências Humanas e da informação, destacando as fragilidades e potencialidades, da unidade acadêmica, levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICHI

FRAGILIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: Foram considerados pontos fracos, as questões de acessibilidade e o transporte público. Também cabe destacar como regulares a informação que os técnicos recebem em relação a suas atividades e normas e procedimentos da FURG; os espaços de alimentação e convivência; o atendimento a saúde e as ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos. Ainda que alguns pontos foram considerados bons, não existe uma predominância do conceito podendo ser considerados como fragilidades as ações relacionadas com o bem estar dos funcionários, o transporte e mobilidade interna e internet.
Identificada pelos Docentes: Como fragilidades destacamos o serviço de transporte público e a internet dos campus. Também foi evidenciado em relação aos alunos a pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia. Em relação a infraestrutura as salas de aula, os auditórios, laboratórios, serviços de fotocópias, espaços de alimentação e convivência, segurança, mobilidade interna, condições de acessibilidade e transporte interno. Quanto a Instituição destacamos o comprometimento profissional dos colegas, as questões relacionadas ao meio ambiente e as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos.
Identificada pelos Discentes: Em relação aos professores destacamos a interação entre teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas. Quanto ao curso, foi salientado a falta de apoio para participação em eventos e o uso da língua estrangeiras nas atividades das disciplinas. Na infraestrutura se destaca o transporte público como péssimo e como ruim a internet no campus. Cabe destacar as salas de aulas, os laboratórios, número de exemplares do acervo bibliográfico, condições de segurança, mobilidade, acessibilidade e transporte interno. Em relação aos alunos temos a falta de conhecimento em língua estrangeira e participação nos movimentos estudantis e em outras instâncias de representação. A utilização dos meios para apresentação de suas demandas e sugestões e a representação estudantil nos colegiados e conselhos. Em relação a instituição temos o atendimento a saúde e as ações de melhorias oriundas dos processos avaliativos.
POTENCIALIDADES
Identificada pelos Técnico-administrativos: De maneira geral o resultado foi positivo com a maioria das questões consideradas boas. Como maiores potencialidades temos o relacionamento entre todos dentro da Universidade; a participação de FURG no atendimento das necessidades da sociedade e o apoio estudantil. Podemos destacar também as políticas de inclusão social e as ações de educação à distância.
Identificada pelos Docentes: Foram consideradas potencialidades a relação entre discentes e docentes; a

maioria das questões relacionadas à prática docentes foram consideradas muito boas; e em relação a Instituição destacamos o orgulho de trabalhar na FURG e o apoio estudantil.
Identificadas pelo Discentes: De maneira geral os docentes tiveram uma avaliação positiva por parte dos alunos destacando a cordialidade e respeito. Em relação aos cursos destacamos a contribuição na formação como cidadão e como profissional e na aquisição de conhecimento teórico na área. Quanto à infraestrutura foi considerado positivo o espaço da biblioteca e a limpeza e conservação das salas de aula. Quanto aos estudantes destacamos o relacionamento entre os colegas. A instituição teve uma avaliação no geral positiva, destacando o apoio estudantil
AÇÕES PROPOSTAS
Melhoria no transporte público;
Melhoria da qualidade da internet no campus;
Melhoria na acessibilidade;
Melhoria nas estruturas das salas de aulas como iluminação, climatização...;
Melhoria no atendimento a saúde;
Disponibilização de acesso ao conhecimento de língua estrangeira.

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente – BACHARELADO EM HOTELARIA - 2014/2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Bacharelado em Hotelaria em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos anos de 2014 e 2015.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente ã 2014 e 2015

	2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	7,85	8,30	8,06
Q2	7,67	7,70	7,82	7,89
Q3	7,91	7,80	8,07	8,06
Q4	8,00	7,75	8,17	8,13
Q5	8,14	7,72	8,28	8,04
Q6	7,98	7,65	8,14	8,08
Q7	7,61	7,74	7,79	8,02
Q8	7,98	7,78	8,12	8,16
GERAL	7,93	7,75	8,08	8,05
Enviados/Respondidos	16,13%	20,57%	18,17%	28,77%
Alunos Respondentes	19,44%	31,11%	20,78%	45,95%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Bacharelado em Hotelaria apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

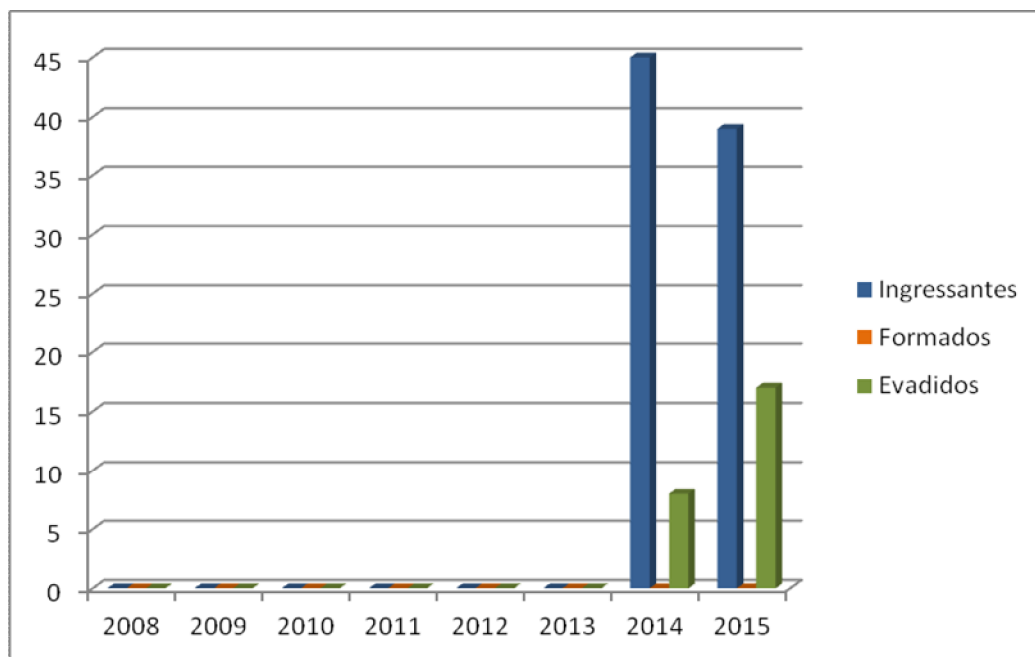


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Bacharelado em Hotelaria por ano

VII. Ações Realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, discriminadas no seu Relatório de Gestão 2015 disponível em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Bacharelado em Hotelaria ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICHI. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICHI. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - BACHARELADO EM HOTELARIA

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 34, 35 e 36	-	Questão 20	- Falta de livros na biblioteca de SVP	-	-	- Nº de exemplares do acervo bibliográfico
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21).						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
		Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	- Foi evidenciado em relação aos discentes: pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 01, 05, 10, 14, 23, 48, 54	-	-	- Método de ensino e cobrança de tarefas extraclasse não condizente com o perfil de alunos trabalhadores	-	-	- Uso da língua estrangeira nas atividades das disciplinas - Comprometimento profissional dos colegas (docentes) - Interação entre a teoria e prática; habilidade dos professores em organizar as aulas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 47	-	Questão 10	- Funcionários desinformados	-	- Atividades laborais (SVP)	- Ações relacionadas ao bem estar dos servidores
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 38, 39 e 40	-	-	- Programa de capacitação (SVP)	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37, 38 e 65	Questão 46	Questões 23 e 47	- Falta de infraestrutura adequada para receber alunos oriundos de outras regiões do Brasil - Necessidade de um intervalo maior para alimentação	- Infraestrutura física e de pessoal depende de recursos de outras fontes (projetos) - Assessoria internacional não está preparada para assessorar/orientar estudantes estrangeiros que chegam na FURG - Falta de apoio para elaboração de acordos de cooperação internacionais - Exigência da instituição de que sejam mantidos atualizados os currículos em mais duas outras bases (RAD e SIGFURG) além do Lattes - Algumas questões da avaliação são impossíveis de serem respondidas corretamente dentro da escala proposta - Falta de perguntas a respeito da pesquisa - Processo de avaliação docente pelo discente	- Logística das pró-reitorias (SVP) - Falta de funções gratificadas compatíveis com as exigências que são realizadas - Assistência à saúde (SVP)	- Normas e procedimentos da FURG - Ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos - Serviço de fotocópias - Questões relacionadas ao meio ambiente - Atendimento à saúde

					(adequação do cálculo de média das respostas dos alunos em relação à turma e não ao total de alunos) - Formulação das questões da avaliação docente pelo discente - Falta de estratégias para motivação - Falta de RU, casa de estudante transporte público circular, transporte interno (campus SVP) - Sentimento de isolamento do campus SVP em relação ao Campus Carreiros - Falta de uma política de uso de viaturas e gerenciamento dos deslocamentos, excessivamente centralizada em Rio Grande - Falta de estímulo ao transporte coletivo intermunicipal (SVP)		
--	--	--	--	--	---	--	--

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2015**

- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;
- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;
- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;
- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas e do Restaurante Universitário e do RU.

TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 25	-	-	-	-	- Mobilidade interna
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

VIII. Considerações Finais

O curso de bacharelado em Hotelaria (187) no campus de Santa Vitória do Palmar é o segundo curso mais antigo a ser ofertado no campus. O Curso encontra-se em vias de formar a primeira turma, já no final de 2017, e com maior número de alunos entre todos os cursos, com 94 alunos, as aulas são no período noturno.

Pontos fortes: alunos proativos, não ficam na dependência da instituição, possuem orgulho em estudarem na FURG, mencionam que o corpo docente é qualificado.

Pontos fracos: distância geográfica dos grandes centros hoteleiros e de órgãos relacionados aos meios de hospedagens, limitação em trazer convidados para ministrar palestras, workshops. Há uma carência de infra para as aulas prática, há dificuldades em estabelecer parcerias.

Qualitativo dos Discentes do curso de Bacharelado em Hotelaria
Método de ensino e cobrança de tarefas extraclasse não condizente com o perfil de alunos trabalhadores: O curso de Hotelaria, oferta suas disciplinas somente pelo turno noturno, exceto, saídas e visitas técnicas em turnos diferentes, porém, não compromete o desempenho dos alunos, inclusive é raro ter aulas aos sábados. As atividades podem ser desenvolvidas via on-line e EAD, sem comprometer a jornada de trabalho dos alunos. No ato da matrícula todos os alunos são informados sobre a dinâmica das aulas extra classe.
Falta de infraestrutura adequada para receber alunos oriundos de outras regiões do Brasil: O campus de Santa Vitória do Palmar ofertará casa do estudante universitário no ano de 2017, a cidade possui algumas limitações, mas a grande maioria dos alunos oriundos de outros estados, encontram locações de imóveis, junto a outros alunos veteranos. O D.A. da Hotelaria, no período de acolhida, sempre se aproxima dos discentes calouros de outros estados com a intenção de informá-los sobre locais para se instalarem.
Necessidade de um intervalo maior para alimentação: O campus oferta uma cozinha para os discentes prepararem as suas refeições, além da cantina do C.C. Sobre os intervalos são os mesmos para todos. Não se trata propriamente do intervalo e sim da logística e dos deslocamentos que são diferenciados no campus de SVP em relação ao centro da cidade.
Funcionários desinformados: A grande maioria dos alunos não leem os editais, porém, os funcionários terceirizados e demais servidores, sempre informam qualquer pessoa, os locais e horários que possam obter maiores informações, via telefonema, secretaria ou quadros de avisos. Porém, a comunicação oficial sempre foi divulgada, trata-se de um campus novo, com uma estrutura bem diferenciada do campus sede. Deve ser mais trabalhada a questão da informação e comunicação.

Aspectos em vermelho com média inferior a 3	
Quanto ao Campus	
<i>Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...</i>	No presente momento estão sendo providenciadas mudanças na gestão do espaço, para que outro profissional possa atender as necessidades dos alunos.
<i>O meu domínio de língua estrangeira é...</i>	As disciplinas do QSL do curso de hotelaria ofertam os seguintes idiomas: inglês e espanhol. Tais idiomas não são ofertados em todos os semestres, porém, orienta-se que os alunos devam buscar além da esfera acadêmica o aperfeiçoamento do idioma estrangeiro. Trata-se de um processo de aprendizagem a longo prazo.
Quanto ao curso de Hotelaria	
Infraestrutura	
<i>O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...</i>	A cada semestre são adquiridos muitos exemplares para o curso de hotelaria, das estatísticas deste relatório até presente data. Muitos livros foram doados, adquiridos e a biblioteca ainda está em formação, tal qual o campus, muitos títulos serão adquiridos conforme as necessidades e a procura dos alunos. Os docentes foram incentivados a solicitarem livros já no ano de 2016, até mesmo pelo fato de que iniciará no ano de 2017 o reconhecimento do curso de Hotelaria
<i>Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...</i>	A administração do campus já está providenciando melhorias referente a este serviço no campus, através de futura licitação.
<i>A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...</i>	Há muitas ações de divulgação, porém, depende do interesse, cultura e disponibilidade de tempo. Há incentivo, nem sempre há alunos aptos a exercerem as atividades. Já há projetos de extensão de cunho social e profissional no curso.

Quanto aos Estudantes	
<i>A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...</i>	Sempre é bem divulgado a participação dos alunos, porém, por parte dos alunos a participação está nas contrapartidas e se possível que recebam benefícios e demais auxílios.
Quanto à Instituição	
<i>As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...</i>	O campus de SVP, contará com a presença de psicólogo no ano de 2017, porém, não há ambulatório ou profissional da área da saúde.

Aspectos em amarelo que representam média entre 3 e 4 na escala de avaliação	
Quanto aos Professores	
<i>A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...</i>	No início de cada semestre, o primeiro encontro é entregue de forma física o plano de ensino, comentado todos os critérios: critérios de avaliação, peso das atividades, cronograma, referências bibliográficas e demais orientações da disciplina, relativo aos encontros no decorrer do semestre. Além do plano de ensino físico, é disponibilizado na forma digitalizada nos grupos das turmas ou no sistema moodle, caso o docente use esta plataforma.
<i>A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...</i>	Depende muito do docente, alguns são bem criativos e tornam as disciplinas mais atraentes, com metodologias e ludo pedagogia, porém depende do conteúdo, quando é possível conduzir de outra forma. Porém, em todos os encontros há uma carga de leitura ou cálculos, com fórmulas. Mas vejo o esforço dos docentes em tornar mais agradável os encontros.
<i>A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...</i>	Todos os docentes se envolvem em adicionar uma carga teórica e outra prática, para contemplar os conteúdos diluídos a cada semestre, sendo que cada disciplina possui suas particularidades. Na condição

	de Coordenador, sempre que possível convoco reuniões, conversas particulares, controle dos registros acadêmicos e de um retorno para os alunos.
<i>A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...</i>	Há uma interação por parte dos docentes em conduzirem os encontros de forma harmoniosa e amistosa. Porém, nem sempre bem interpretada por alguns discentes.
<i>A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...</i>	Depende muito dos docentes, e o tempo de permanência no campus, ou via EAD, mas sempre é divulgado o cronograma para orientações e demais informações, fora dos horários das aulas. A divulgação ocorre via e-mails, informativos nos quadros de avisos do curso, no hall e na secretaria geral.
<i>A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...</i>	São bem vindos, trata-se de um canal de comunicação estabelecido pelas partes, porém, como em qualquer local, pode ocorrer divergências. Pontos de vista contrários, em alguns temas são normais. Mas não há nenhum registro que seja classificado como grave, em geral não estão relacionados com os conteúdos da disciplina. Quando possível há reuniões somente com os representantes do D.A. do curso, para haver um estreitamento e explanação das demandas deles.
<i>A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...</i>	É um desafio para cada docente, quem tem um domínio técnico e gosta de ser docente, fica notório nos encontros em sala de aulas ou fora das salas de aulas, através de participações extra classe, junto à comunidade.
<i>A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...</i>	Trata-se de um balizador para poder mensurar os conteúdos já ministrados. Mas usa-se muitos critérios para as avaliações, desde que elas constem no plano de ensino com os respectivos valores. Avaliações práticas em cima de conteúdos diluídos no decorrer do semestre. Cada docente usa os seus

	critérios, com valorações distintas.
<i>A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...</i>	Com um bom planejamento por parte do professor para que sejam cumpridos: horários, datas de entrega de notas, retorno dos trabalhos. Os alunos esperam um retorno do professor para darem seguimento a suas atividades. Deve ser feito um trabalho de base com os docentes, com apoio de pedagogos.
<i>A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...</i>	Bem divulgada e incentivada, em todas as fases dos encontros do semestre, trabalhos, seminários e dos demais conteúdos abordados em canais midiáticos.
<i>As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...</i>	São em parte atendidas, depende muito do professor e da sua vivência anterior em sala de aula. Mas há uma cobrança que melhore o incentivo.
<i>De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.</i>	03 (Três), muitos devem se qualificar melhor, não somente repassar os conteúdos sem ter um domínio. Muitos repetem o que há nos livros, sem conseguirem conduzir de outra forma.

Quanto ao Curso	
<i>O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...</i>	É bem divulgado, sobre os conteúdos, sobre o curso e a futura profissão, os encontros são voltados para uma preparação ao mercado de trabalho, há uma compensação nos conteúdos com docentes aptos.
<i>A integração das disciplinas oferecidas no curso é...</i>	É grande, a inter e transdisciplinaridade há em todos os segmentos, ocorre através de oficinas, seminários e saídas de campo com os alunos.
<i>A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...</i>	Futuramente deverá ser avaliada uma reestruturação da grade curricular do curso, todos os conteúdos e disciplinas são merecedores de um grau de importância em suas áreas. Revisão das abordagens conforme as demandas do mercado.
<i>A contribuição do curso para aquisição de</i>	O fato de que deveria ter mais encontros, em escalas e estágios, com maior presença no mundo do

<i>conhecimento prático na área é...</i>	trabalho, mesmo na situação de discentes, só é compensada em algumas visitas técnicas. Sempre há estímulos de atividades práticas e in loco, com a finalidade de aproximar mais o conhecimento prático.
<i>O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...</i>	Devido a realidade financeira do país, fica deficiente, este é um tópico a ser bem trabalhado, até o transporte é reduzido para os eventos e as disciplinas da área da hospitalidade.
<i>O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...</i>	Os idiomas inglês e espanhol, são utilizados na escrita, leitura, usa-se o glossário técnico específico da hotelaria, em que predomina, o francês e inglês. Atividades lúdicas, textos de periódicos com temas atuais, música e conversação, são ofertados aos alunos.
Quanto à Infraestrutura	
<i>A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...</i>	Ainda é deficiente, ainda mais pelo fato do curso estar próximo de uma avaliação <i>in loco</i> pelo MEC, há muitas solicitações, porém, são insuficientes, é merecedor de maior atenção, mesmo com solicitações por parte dos docentes.
<i>Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...</i>	Satisfatórios, além de que, os alunos costumam ir em horários onde há o transporte gratuito para o campus, nos turnos da tarde e à noite. Sendo que os três turnos estão disponíveis aos alunos.
<i>O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...</i>	Insatisfatório, na verdade é uma sala de aula que foi adaptada para ser biblioteca, não há nem local para leitura e estudos, a acústica não favorece.
<i>Os sistemas informatizados da FURG (sistemas. furg, Argo...) disponíveis são...</i>	São bons, porém, um tanto complexo, o interface nem sempre favorece.
<i>A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de</i>	Agora ficou melhor, com o acréscimo de roteadores mais potentes, nos dois blocos do campus.

<i>convivência) é...</i>	
<i>As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...</i>	Limitadas e deficiente, há escadas e há 4 salas no andar superior do bloco 1, além de acesso a outros locais condominiais do campus que não permitem acesso a salas e sanitários.
<i>A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...</i>	Dentro das limitações físicas e geográficas, está classificada como boa, porém, pode melhorar. Principalmente com mais informações da administração do campus.
<i>Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...</i>	São essencialmente via plataforma do moodle, e-mails.
<i>De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.</i>	A cada semestre melhora, com adaptações básicas, mas as estruturais para deficientes cadeirantes, ainda é merecedora de maior atenção.

Quanto aos Estudantes	
<i>A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...</i>	Deficiente, uma sala de aula que foi adaptada para ser uma biblioteca, falta espaço, sem local para estudos e acústica diferente. Bibliografia ainda deficiente, a cada semestre o curso cresce com maior número de alunos egressos.
<i>A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões, é...</i>	É livre, através dos docentes, coordenações e a Direção do campus, com livre acesso e contatos, sem burocracia e com rápida resolução, dentro das possibilidades e limitações do campus. Porém, não tem nenhuma ferramenta que registre suas demandas, mas pode ser criado.
<i>O meu domínio de língua estrangeira é...</i>	O contato é durante as aulas de idiomas de espanhol e inglês, além de bibliografia e alguns discentes de nacionalidade uruguaia.
<i>A representação estudantil nos Colegiados e</i>	Democrática e participativo, é fomentado em todas

<i>Conselhos da FURG é...</i>	as ações do curso da hotelaria. Através de reuniões da coordenação com os membros do D.A. e nas reuniões do NDE, onde se faz presente um docente do curso.
<i>A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...</i>	Livre, porém, isso não acontece com maior frequência, por parte dos discentes do campus de SVP.
<i>A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...</i>	Satisfatória. É possível por meio do site da instituição, obter informações referentes as normas do cursos, sua estrutura curricular, processos de seleção por meio de editais
<i>As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...</i>	Devido à natureza dos cinco cursos no campus de SVP, não há tanto acesso e incentivo.
<i>Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...</i>	São bem divulgadas via cartazes, sites e de forma presencial, tal qual o da próxima avaliação, onde os discentes avaliarão os docentes.
<i>As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...</i>	Progressivos, acumulativas e auxiliam a condução das ações corretivas e melhorias.

IX. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>